

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA

UNIDADE ACADÊMICA DE INFORMÁTICA

Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação (PPGTI)

MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO 2022 - Dimensão Discente

1 INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Este relatório apresenta os resultados da coleta de dados que corresponde ao ano de 2022. As informações apresentadas neste documento foram geradas a partir da coleta de dados, via formulário eletrônico, disponibilizado online pelo PPGTI, e preenchido pelos discentes do programa. Após a coleta de dados, os itens dos instrumentos foram submetidos a uma análise manual para validação e correção de inconsistências.

É importante destacar que o programa foi iniciado em 2019, então serão apresentados resultados referentes aos discentes das turmas de 2020, 2021 e 2022, conforme a Tabela 1.

	Período					
Turma	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
2020	6 meses	12 meses	18 meses	24 meses	30 meses	36 meses
2021			6 meses	12 meses	18 meses	24 meses
2022					6 meses	12 meses

Tabela 1: Entradas e prazos das Turmas 2020 a 2022 ao final de cada período.

2 PRODUÇÃO TÉCNICA E ACADÊMICA

Dos 8 discentes da Turma 2020 que responderam o questionário, 5 (62.5%) já publicaram ao menos uma produção científica em conferências ou periódicos. Um dos respondentes recebeu uma premiação. Sobre as produções técnicas, 37.5% dos discentes respondentes já obtiveram ao menos uma, conforme indica a Figura 1.

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção técnica (ao longo de todo o mestrado)?

8 respostas

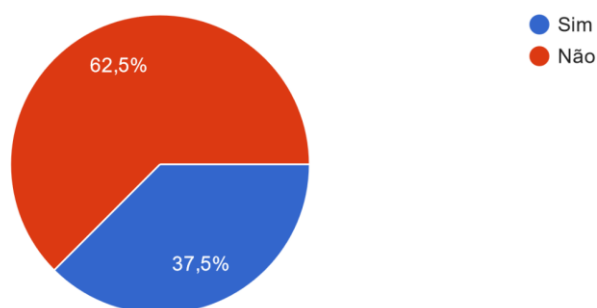


Figura 1. Produções técnicas para a turma 2021.

Dois respondentes apontaram que o trabalho tem caráter inovador. Um dos respondentes informou que o trabalho possui chance média de gerar o lançamento de uma startup, enquanto outro respondeu que já faz parte de uma startup.

Os resultados da turma 2021 evidenciam uma produção acadêmica e técnica significativa ao longo do mestrado. Dos 18 discentes que responderam ao questionário, 61.1% publicaram ao menos um artigo relacionado à pesquisa, enquanto 5.3% realizaram uma produção técnica. Além disso, um dos alunos obteve reconhecimento externo, recebendo o prêmio de Melhor Trabalho Científico na categoria Pós-Graduação durante o 4º SIMPIF, promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Esses resultados refletem o impacto do programa na formação científica e profissional dos estudantes.

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção técnica (ao longo de todo o mestrado)?

32 respostas

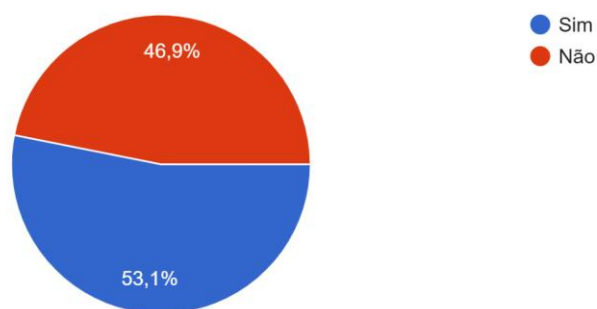


Figura 2. Produções técnicas para a turma 2022.

A produção científica e técnica da turma 2022, com 32 respondentes, apresentou resultados significativos. Conforme ilustrado na Figura 2, 46.9% dos discentes realizaram produções técnicas ou publicações, enquanto 12.5% tiveram artigos científicos aceitos ou publicados. Além disso, houve registros de produções técnicas no INPI, incluindo patentes e softwares, evidenciando a aplicação prática das pesquisas desenvolvidas.

3 ENSINO

Os resultados do questionário refletem as respostas de oito discentes da turma de 2020 que ainda estão ativos no programa, enquanto outros já concluíram o mestrado. Nenhum dos respondentes é bolsista, e todos já cursaram as disciplinas obrigatórias e eletivas. Dois ainda não defenderam a qualificação, e sete precisam defender a dissertação, conforme ilustrado na Figura 3.

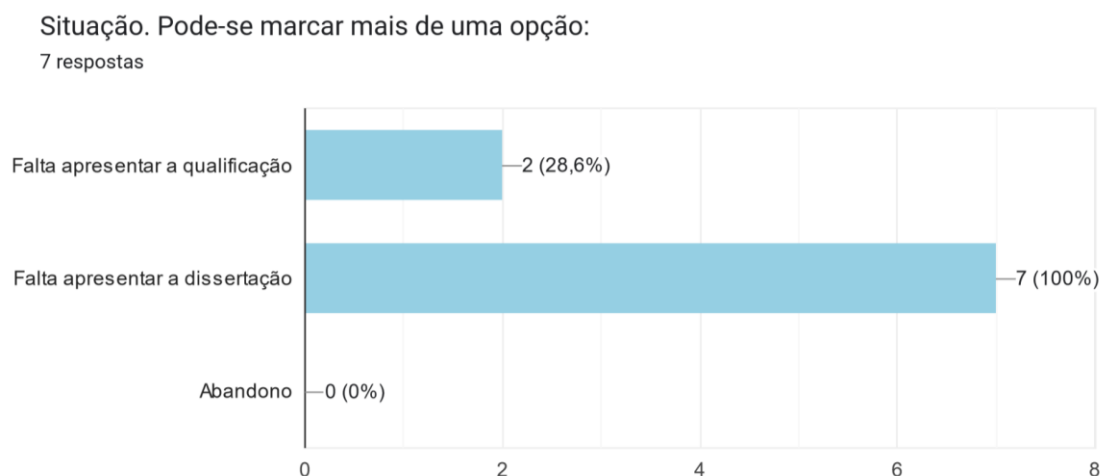


Figura 3. Situação do discente perante o curso.

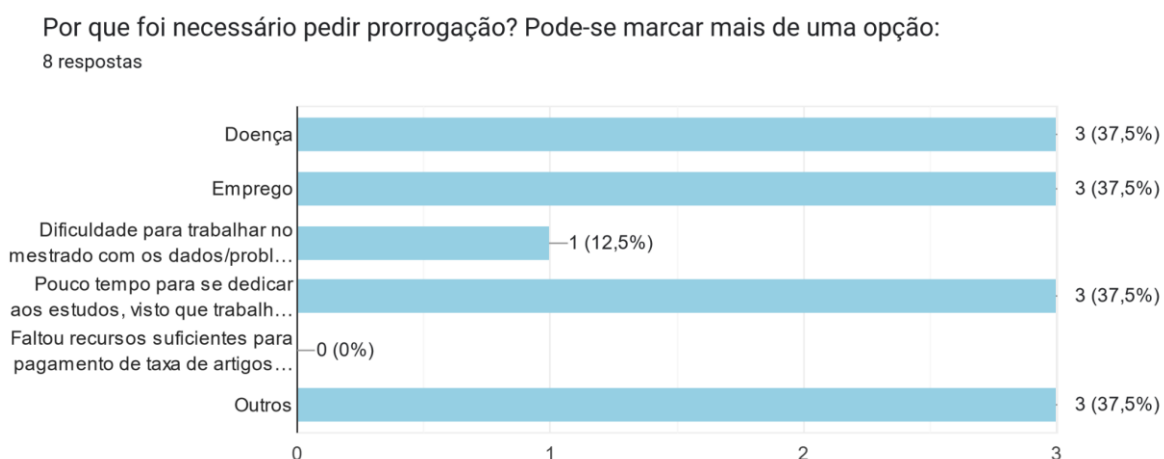


Figura 4. Necessidade de pedir prorrogação.

Nenhum dos participantes trancou a matrícula ao longo do curso. Sobre os motivos para a prorrogação da defesa da dissertação (Figura 4), as justificativas foram equilibradas entre os fatores listados, além de razões adicionais mencionadas, como a necessidade de cursar disciplinas em 2022.1 e 2022.2, impactos da pandemia e questões de saúde familiar. Sobre a opinião dos discentes em relação às disciplinas cursadas no mestrado, no geral, elas atenderam às expectativas. Apenas um discente sentiu falta de uma disciplina específica de estatística.

As discussões sobre o aspecto ensino no curso, com base nos dados da turma 2021, revelam que 18 discentes responderam ao questionário de autoavaliação, nenhum deles bolsista. A maioria dos alunos concluiu as disciplinas no primeiro ano do mestrado, o que explica o baixo percentual (16,7%) de discentes que ainda cursaram alguma

disciplina no semestre 2022.2. Nenhum dos respondentes reportou pendências em disciplinas obrigatórias ou eletivas. Conforme a Figura 5, um aluno já defendeu o mestrado, 14 justificaram o andamento de suas pesquisas e três não apresentaram justificativa.

Defendeu o seu mestrado?

18 respostas

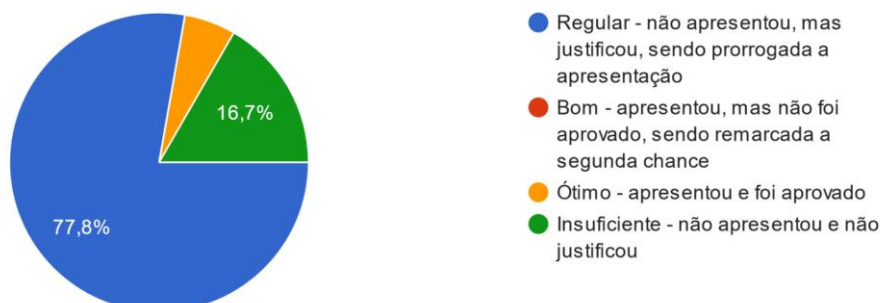


Figura 5. Sobre o índice de defesa do mestrado.

Quanto ao progresso no desenvolvimento da pesquisa após a conclusão das disciplinas, 72.2% indicaram avanços significativos. Entre os relatos, destacam-se a definição de temas de pesquisa, a produção de novos artigos, a realização de revisões sistemáticas e entrevistas com especialistas, o desenvolvimento de protótipos e soluções práticas, além da participação em qualificações e eventos científicos. Também foram mencionados processos de alinhamento metodológico, capacitação técnica e preparação de ambientes experimentais, evidenciando a aplicação do conhecimento adquirido ao longo do curso.

Foram obtidas 32 respostas no questionário de autoavaliação discente da turma 2022. Entre os discentes, dois eram bolsistas, um por demanda social e outro pelo EDITAL Nº 16/2022 – Programa de Incentivo à Qualificação do Servidor do IFPB (PIQIFPB). Os dados da turma 2022 (32 respostas) mostram um alto nível de desempenho nas disciplinas, com a maioria dos alunos obtendo notas entre bom e excelente. Apenas 37.5% ainda estavam cursando alguma disciplina no segundo semestre, o que indica um fluxo adequado na progressão curricular, conforme ilustrado na Figura 6. O alto índice de conclusão reflete uma estrutura curricular bem organizada e aderente ao planejamento acadêmico. Além disso, a maioria dos discentes avaliou positivamente o curso, destacando a relevância das disciplinas para suas áreas de pesquisa.

Você está cursando alguma disciplina no segundo semestre?

32 respostas

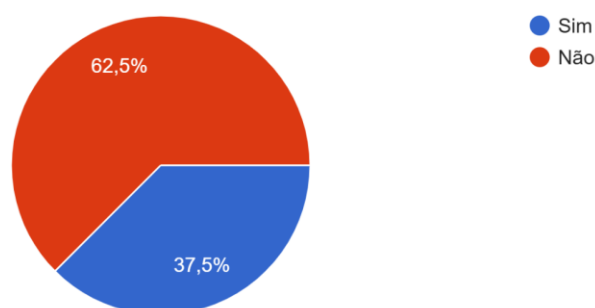


Figura 6. Acompanhamento sobre discentes matriculados em alguma disciplina.

4 IMPACTO DO CURSO NOS ASPECTOS PROFISSIONAIS

As discussões a partir dos dados da turma 2020 evidenciam o impacto do mestrado na vida profissional dos discentes. Os trabalhos desenvolvidos demonstram contribuições relevantes em diferentes áreas, incluindo tecnologia assistiva para indivíduos com TEA, otimização da administração tributária, aprimoramento de processos técnicos, monitoramento ambiental e redução de custos operacionais em desenvolvimento de software. Esses projetos refletem a aplicação prática do conhecimento adquirido e seu potencial de transformação no mercado.

Os respondentes também destacaram aspectos positivos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação (PPGTI), como a grade curricular atualizada, a qualificação e o compromisso dos professores, a diversidade de linhas de pesquisa e a importância da oferta do mestrado profissional na região. Na autoavaliação, os discentes reconheceram o mestrado como essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico, metodológico e tecnológico. Relatos indicam trajetórias variadas, desde amadurecimento acadêmico até desafios para equilibrar estudos e trabalho. Apesar das dificuldades, há um consenso sobre o crescimento profissional e a necessidade de maior dedicação, especialmente na produção científica.

Os discentes da turma 2021 destacaram a relevância das disciplinas para sua formação profissional, apontando a adequação da grade curricular e sugerindo aprimoramentos, como maior foco prático e aprofundamento em estatística e segurança de sistemas. O corpo docente foi amplamente aprovado, com a sugestão de maior interação com profissionais da indústria.

A autoavaliação dos alunos revelou desafios na conciliação entre vida profissional e acadêmica, impacto positivo no pensamento crítico e metodológico e a necessidade de maior apoio para conclusão da pesquisa. Apesar dessas dificuldades, o curso teve um impacto positivo no desenvolvimento do pensamento crítico e metodológico, permitindo que os discentes aprimorassem suas habilidades analíticas e técnicas. As disciplinas foram avaliadas como fundamentais para a formação, mas houve sugestões de maior enfoque em aplicações práticas e interação com profissionais do mercado.

Os dados da turma 2022 evidenciam um impacto positivo do curso na trajetória profissional dos discentes. A formação oferecida tem contribuído para o desenvolvimento de habilidades técnicas e metodológicas, refletindo-se na produção científica e no registro de patentes e softwares no INPI. Além disso, a publicação de artigos científicos e técnicos demonstra a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. No entanto, alguns alunos mencionaram desafios como a concorrência entre demandas acadêmicas e profissionais.

5 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos na autoavaliação discente de 2022 demonstram a relevância do Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação (PPGTI) para a formação acadêmica e a inserção profissional dos discentes. A alta taxa de conclusão de disciplinas, aliada à significativa produção técnica e científica, evidencia o impacto do programa na capacitação dos alunos. Foram geradas uma quantidade significativa de trabalhos técnicos ou acadêmicos, e parte dos discentes registrou patentes e softwares no INPI, demonstrando a aplicação prática das pesquisas desenvolvidas. Além disso, os desafios relatados, como a necessidade de maior suporte para conciliar estudos e trabalho, reforçam a importância do fortalecimento de políticas institucionais para apoiar os discentes.

Todos os discentes respondentes no questionário de 2022 possuem Currículo

Lattes atualizado e cadastro no LinkedIn, ferramenta essencial para acompanhar a trajetória profissional dos egressos. O mestrado tem se consolidado como um espaço de desenvolvimento metodológico, técnico e científico, preparando profissionais para atuar em áreas estratégicas. A análise das respostas reafirma a importância do programa na qualificação dos alunos, permitindo sua progressão acadêmica e profissional e impulsionando a inovação tecnológica no setor de Tecnologia da Informação.